



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BENAVENTE

-----ATA Nº 06/2019-----

RELATIVA À QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA, DO CORRENTE ANO, DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BENAVENTE, REALIZADA NO DIA TRINTA DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZANOVE: -----

----- Quadriénio de dois mil e dezassete a dois mil e vinte e um -----

No dia trinta de setembro de dois mil e dezanove, na sala de reuniões do edifício dos Paços do Município de Benavente, realizou-se a quarta sessão ordinária, do corrente ano, relativa ao quadriénio de dois mil e dezassete e dois mil e vinte e um, da Assembleia Municipal de Benavente, com a seguinte ordem do dia: -----

PONTO 1 - ELEIÇÃO DE UM REPRESENTANTE DA JUNTA DE FREGUESIA QUE, EM REPRESENTAÇÃO DE TODAS AS JUNTAS DE FREGUESIA DO MUNICÍPIO, PARTICIPARÁ NO XXIV CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES, A TER LUGAR NOS PRÓXIMOS DIAS 29 E 30 DE NOVEMBRO, EM VILA REAL – Nos termos da alínea a) do número dois do artigo sexto dos respetivos Estatutos; -----

PONTO 2 - 3.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PPI+AMR) DE 2019 – PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL – Apreciação e eventual aprovação, nos termos da alínea a) do número um do artigo vigésimo quinto do anexo I à Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, na redação vigente;

PONTO 3 - DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO DE PARCELA DE TERRENO URBANO SITA NA ESTRADA DA CARREGUEIRA, EM SAMORA CORREIA – PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL – Apreciação e eventual autorização, nos termos da alínea q), do número um do artigo vigésimo quinto do Anexo I à Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, na redação vigente; -----

PONTO 4 - PROJETO DE REVISÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL PARA ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO – PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL – A conhecimento;

PONTO 5 - PROJETO DE REVISÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL PARA ATRIBUIÇÃO E GESTÃO DE HABITAÇÕES SOCIAIS – PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL - A conhecimento; -----

PONTO 6 - PROJETO DE REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIOS SOCIAIS – PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL - A conhecimento; -----

PONTO 7 - INFORMAÇÃO A PRESTAR NO ÂMBITO DA AUTORIZAÇÃO GENÉRICA CONCEDIDA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BENAVENTE

PLURIANUAIS E DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL PARA O MESMO EFEITO – A conhecimento; -----

PONTO 8 - ACOMPANHAMENTO DA ATIVIDADE DA CÂMARA MUNICIPAL –

Apreciação de uma informação escrita do Sr. Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do Município, nos termos da alínea c) do número dois do artigo vigésimo quinto do anexo I à Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, na redação vigente. -----

Verificou-se a presença dos seguintes eleitos: Irina Noel Matias Batista, Presidente da Assembleia Municipal, Clarisse Isabel Ganhão Castanheiro, Primeira Secretária da Mesa, Maria Gertrudes Oliveira Borracha Pardão, Segunda Secretária da Mesa, Carlos Orlando Mendes Pauleta, Mário Jorge Campos Pereira, Domingos Manuel Marques David Pereira, Vítor Manuel Charneca Parreirinha, António Paulo Ramos dos Reis, Inês Branco de Almeida Vieira Correia, Presidente da Junta de Freguesia de Benavente e Augusto José Ferreira Marques, Presidente da Junta de Freguesia de Samora Correia, todos em representação da CDU – Coligação Democrática Unitária, Tomás Francisco Abreu Guedea Melo Correia, Maria Leonor Gomes Simões Rodrigues Dias, Nuno Miguel Martins Pires, Fernando Paulo Carvalheira de Almeida e Célia de Jesus Correia Semeano Fernandes, em representação do PS – Partido Socialista; Dora Isabel Lúcio Morgado, Cristina Maria de Carvalho Borges Silva Branco, Lina Maria de Moura Ferreira do Norte e Nelson Alexandre da Silva Norte, Presidente da Junta de Freguesia de Santo Estevão, em representação do PSD – Partido social Democrata. -----

Justificaram as ausências os eleitos Manuel Luís Gutierrez de Matos e Maria Lucinda de Sousa Martins, ambos do Grupo Municipal da CDU, substituídos, respetivamente, por: José Duarte Salgueiro e Joaquim Correia Castanheiro, assim como as eleitos Maria Beatriz Pereira Marques da Costa e Fátima José Francisco Machacaz, Presidente da Junta de Freguesia da Barrosa, ambas do Grupo Municipal do PS, tendo a primeira sido substituída por Ana Beatriz Fernandes Madeira, bem assim como os eleitos José Eduardo de Melo Relvas Ramalho e Filipe Serrano de Oliveira, ambos do Grupo Municipal do PSD, tendo o primeiro sido substituído por Esmeralda Malico Salvador. -----

Marcaram, ainda, presença o senhor Presidente da Câmara Municipal, Carlos António Pinto Coutinho, assim como os senhores Vereadores, Domingos Manuel Sousa dos Santos, Fátima Catarina Gândara Gonçalves Costa Pinheiro Vale e Hélio Manuel Faria Justino, eleitos pela CDU, Florbela Alemão Parracho e José Pedro Silva Machado, em substituição de Pedro Nuno Simões Pereira, ambos eleitos pelo PS e Ricardo Alexandre Frade de Oliveira, eleito pelo PSD. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BENAVENTE

Confirmada a existência de quórum, a **senhora Presidente da Assembleia Municipal** declarou aberta a sessão pelas vinte horas e trinta e sete minutos, com a presença de vinte e três eleitos. Cumprimentou todos os presentes e deu início aos trabalhos da sessão com o **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**, para o qual não se registaram inscrições. -----

Seguiu-se o **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**: -----

Enunciou os documentos inseridos nas pastas dos eleitos: -----

- Deliberações da Câmara Municipal, tomadas em reunião ordinária realizada no dia vinte e três de setembro de 2019, correspondentes aos pontos números **dois, quatro, cinco e seis** da Ordem do Dia; -----

- Relatório semestral do ROC-Revisor Oficial de Contas, datado de 25 de setembro de 2019. -----

Continuaram os trabalhos com a apreciação e votação das **atas números quatro barra dois mil e dezanove**, relativa à III sessão ordinária, do corrente ano, realizada no dia vinte e seis de setembro e **cinco barra dois mil e dezanove**, correspondente à II sessão extraordinária, também do corrente ano, realizada no dia um de agosto de dois mil e dezanove, da Assembleia Municipal de Benavente. -----

Foi dispensada a leitura das duas atas, por terem sido distribuídas, atempadamente, a todos os eleitos. -----

Aberto o período de debate, não se registaram inscrições, pelo que se passou, de imediato, às respetivas votações, em separado. Ambas foram **aprovadas por unanimidade**. -----

Mencionou sumariamente a correspondência recebida desde a última sessão ordinária, tendo disponibilizado a pasta aos eleitos, para eventual consulta. -----

Antes do **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS GRUPOS MUNICIPAIS**, a **senhora Presidente da Assembleia Municipal** fez o ponto de situação relativamente ao tema das **transmissões em direto das sessões da Assembleia Municipal**, tendo por base uma Moção apresentada pelo Grupo Municipal do PSD, em sessão ordinária realizada no dia 28 de fevereiro de 2018 e que foi aprovada por maioria. Sinalizou que o assunto foi, por diversas vezes, reportado em anteriores sessões. -----

Face às dúvidas suscitadas em relação a aspetos que possam, eventualmente, colidir com os direitos, liberdades e garantias pessoais dos eleitos e do próprio público, deu



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BENAVENTE

conhecimento que se aguardava por um parecer jurídico solicitado a várias entidades, concretamente, a CADA-Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos, a CCDRLVT-Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, a ANMP-Associação Nacional de Municípios Portugueses e a Câmara Municipal de Benavente, com o objetivo de apoiar o órgão deliberativo a tomar a melhor decisão sobre o assunto. Complementou que, pelos telefonemas de insistência que têm sido efetuados, presume que as respostas deverão estar para breve. -----

Inscreveram-se para o **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS ELEITOS MUNICIPAIS** os seguintes eleitos: **Augusto Marques, Dora Morgado, Cristina Branco, Célia Semeano, José Duarte Salgueiro, Fernando Carneiro e Paulo Reis:** -----

O eleito **Augusto Marques** procedeu à leitura de um documento, que se transcreve na íntegra: -----

“Congratulação sobre as **II Jornadas Pedagógicas**: O Território como recurso Educativo. Regista-se, com uma nota excelente, a realização da segunda edição das Jornadas Pedagógicas, subordinadas ao tema “O Território como Recurso Educativo”, evento que decorreu no passado dia 11 de setembro, no Cineteatro de Benavente. Esta Jornada de trabalho, dirigida fundamentalmente aos docentes em exercício nos dois Agrupamentos de Escolas, Benavente e Samora Correia, enquadrou-se numa acção formativa de curta duração, tendo como objectivo identificar e conhecer o território, procurando soluções locais e valorizando o espaço educativo. -----

A Jornada foi estruturada em dois momentos distintos. O período da manhã destinou-se à apresentação e contextualização do projecto. À tarde, realizaram-se oficinas temáticas, privilegiando áreas como o património e a cultura, a natureza e a sustentabilidade, as actividades económicas e a saúde e bem-estar. -----

Salienta-se que esta Jornada decorreu no início do ano lectivo e, assim, também se pôde proporcionar um momento de boas vindas para todos os docentes dos Agrupamentos de Escolas do Município. -----

Pela realização destas Jornadas Pedagógicas, que se afirmaram como uma excelência, congratulamos a Câmara Municipal de Benavente, os Agrupamentos de Escolas de Benavente e Samora Correia e o Centro de Formação de Professores EDUCATIS.” -----

A eleita **Dora Morgado**, dirigiu-se, em primeiro lugar, à senhora Presidente da Assembleia Municipal. Mesmo reconhecendo as diligências que têm sido realizadas em

[Handwritten signatures and initials]



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BENAVENTE

relação ao assunto das **transmissões em direto das sessões da Assembleia Municipal**, não deixou de lamentar o facto da Moção já ter sido aprovada há mais de um ano, sem ter tido qualquer resultado prático até agora. Ironizou que, se porventura, o documento tivesse sido aprovado, não por maioria, mas por unanimidade, o processo já teria tido outro desenvolvimento. -----

Em segundo lugar, alertou para os poucos lugares de **estacionamento** existentes junto às instalações da **Escola Prof. João Fernandes Pratas, em Samora Correia**, tendo em conta o grande fluxo de trânsito provocado pelos encarregados de educação quando levam os seus filhos à escola. Situação que se agrava pelo movimento de “cargas e descargas” de viaturas que estacionam em “2ª fila” na Rua Calouste Gulbenkian, paralela à Escola, a fim de abastecerem o muito comércio ali existente. Propõe que seja colocada sinalização e criado estacionamento próprio para os fornecedores, de forma a minimizar o “caos matinal” na zona. -----

Em terceiro lugar, a propósito de umas **atividades promovidas pela CL-Companhia das Lezírias**, nomeadamente as vindimas, direcionadas para os alunos do primeiro ciclo, criticou que fosse exigido aos alunos o pagamento de 6,00€ de inscrição. Por se tratar de uma importante empresa, em termos de dimensão e de lucros, para mais sediada no Município, demonstrou o seu desacordo, por considerar ter sido “um abuso” o valor cobrado aos alunos. -----

Em quarto lugar, referiu-se a uma matéria, por diversas vezes abordada em sessões da Assembleia Municipal: a **necessidade de sinalética indicativa da Escola Básica de Porto Alto**. Apesar da sua insistência, lamentou que, até ao momento, não se vislumbra qualquer concretização nesse sentido. Reiterou as dificuldades para quem desconheça a zona e se queira dirigir à Escola, principalmente, para quem venha da EN 118. -----

Em quinto e último lugar, aproveitou o mote das questões ambientais, como sendo uma problemática atual, para a qual os cidadãos estão cada vez mais sensibilizados e conscientes do seu papel, para mencionar as reclamações, cada vez mais frequentes, que lhe chegam de muitos munícipes, manifestando o seu descontentamento face à situação em que se encontram muitos dos contentores, cheios de lixo, não permitindo a reciclagem nas devidas condições. Sugeriu que os **serviços de recolha do lixo** sejam reforçados de meios para minorar o problema. -----

Seguiu-se a intervenção da eleita **Cristina Branco**. Sugeriu que o Executivo visitasse os espaços circundantes das **Escolas de Duarte Lopes e da E.B. 1**, em Benavente, na altura



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BENAVENTE

em que os **encarregados de educação vão deixar e buscar os seus educandos**, para se aperceber da situação “catastrófica” que é causada por esse movimento. -----

Aproveitando o facto das obras de requalificação da Ribasor, ainda não se encontrarem concluídas, equacionou a possibilidade de ser elaborado um estudo para escoar o trânsito de forma mais diversificada. No caso da EB 1, mesmo existindo lugares de estacionamento nas artérias envolventes, as pessoas preferem parar o mais perto possível da escola. Apelou à reflexão conjunta, entre todos, de forma a que seja facilitado o acesso às Escolas, quer para os pais, quer para os funcionários, quer, ainda, para os próprios transeuntes/moradores. Para além disso, alertou para os perigos decorrentes da proximidade do Centro de Saúde, dado o movimento de ambulâncias que origina, assim como para a percentagem elevada de alunos de tenra idade que necessitam de atravessar a estrada. -----

Sinalizou uma outra situação, relacionada com o **estado da calçada portuguesa nos passeios e arruamentos da vila de Benavente**. Segundo as suas palavras, existem muitos locais onde se encontra bastante danificada e “solta”, com ervas por todo o lado, tendo, inclusivamente, visualizado equipas de limpeza a limparem apenas um dos lados dos arruamentos. -----

Como eleita, considera ter o dever de alertar para estas situações, já que, na sua perspetiva, “não dignificam em nada o bom nome de quem está à frente destes órgãos”, agradecendo, por isso, que seja dada atenção ao assunto. Observou, ainda, que tinha registado fotograficamente os factos enunciados. No entanto, por não existir equipamento de projeção na sala, optou por não trazer as respetivas fotos. -----

A eleita **Célia Semeano** focou dois pontos: o primeiro centrou-se na **Estrada Municipal nº 515**, que liga Benavente à Barrosa, mais concretamente, na chamada curva do “Trejoito”. Especificou que, no sentido Barrosa/Benavente, quer junto à 1ª curva, quer na curva da ponte que se segue, existe uma **vegetação muito alta e densa**, que requer o corte e a limpeza do local. Alertou para a necessidade urgente de ser reparada a situação, já que se encontra “no limite” da via. Dificulta a visibilidade dos condutores, que se agrava por se tratar de duas curvas sucessivas, sendo um perigo evidente. -----

Quanto ao segundo ponto, a eleita identificou uma outra situação na Ribasor, em Benavente. Além de partilhar das preocupações manifestadas pela eleita Cristina Branco, sobre o trânsito “caótico” que, também, tem de enfrentar para se dirigir à Escola de Duarte Lopes, onde leciona, existe a **praga de pombos** e dos danos que provocam, não só nas viaturas estacionadas, como também nos passeios, nas entradas dos prédios,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BENAVENTE

nas varandas e nas janelas. Na sua opinião, o Executivo deveria agir em relação a esta matéria. -----

O eleito **José Duarte Salgueiro** leu um documento, que se transcreve na íntegra: **“Congratulação ao Maestro João Raquel:** O concelho de Benavente é berço e morada de muitos notáveis da vida cultural e artística. Os munícipes enchem-se de orgulho sempre que testemunham um conterrâneo vencer na vida e na sua paixão. -----

João Raquel deve ter consigo muito orgulho por ter conseguido um dos maiores feitos que um maestro pode alcançar. -----

Natural de Benavente iniciou aos oito anos os seus estudos musicais na Sociedade Filarmónica Benaventense como trompetista. O Maestro actualmente, dirige a Banda de Óbidos e a Banda de Santo Estevão, em Benavente. Para além de maestro é professor e é do trabalho árduo, da persistência, da resiliência e da paixão que resultam grandes conquistas. -----

João Raquel conquistou a medalha de Bronze com a Orquestra Sinfónica de Belgrado, na Sérvia. Representou Portugal ao lado de participantes de todo o mundo. Referir ainda que já em Maio o Maestro tinha conquistado a medalha de prata na Bielorrússia. -----

Pelo êxito congratulamos o Maestro João Raquel, pelo exemplar empenho, esforço e dedicação, que resultaram em grandes conquistas.” -----

Por sua vez, o eleito **Fernando Carvalheira**, colocou ao Executivo duas questões. Em primeiro lugar, apontou a **falta de limpeza na generalidade das ruas de Santo Estevão**, com particular enfoque na **Rua da Barrambana**. Segundo referiu, as valetas encontram-se completamente tapadas, após as últimas chuvadas, impedindo o normal escoamento das águas pluviais; Em segundo lugar, perguntou em que situação se encontrava a obra de colocação do novo piso do campo de futebol do CFE-Clube de Futebol Estevense. ---

A última das intervenções coube ao eleito **Paulo Reis**. Pronunciou-se sobre a **entrada em vigor da nova Lei nº 93/2019, que altera o Código do Trabalho**. Classificou a mesma como “penalizadora” para os trabalhadores e um fruto da convivência do Governo PS com o PSD e o CDS, tal como se verificou com normas, recentemente, aprovadas e que se verificam violadoras da Constituição. -----

Incidiu a sua preocupação maior em relação ao designado “período experimental”, nomeadamente, nas repercussões que terá o seu alargamento para seis meses, junto

Handwritten signatures and initials on the right margin.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BENAVENTE

dos jovens à procura do primeiro emprego, considerando que os conduz à insegurança no trabalho e à indefinição da sua vida futura, a que acresce a violação do princípio da igualdade em relação aos restantes trabalhadores, que só têm de cumprir noventa dias.

Neste quadro, culpabilizou a ação do senhor Presidente da República por não submeter a Lei a fiscalização prévia do Tribunal Constitucional, assim como acusou o PS de demonstrar incapacidade de negociação com os restantes partidos com representação parlamentar e de não cumprir com aquilo que é determinado pela Constituição, no que diz respeito aos direitos no trabalho. A este propósito, deixou à reflexão de todos que “não é por mero acaso” que no texto da Constituição não constam os “direitos dos Patrões, mas apenas os direitos dos trabalhadores”, tendo sido clara a intenção de defender os mais fracos face aos mais poderosos. -----

Terminadas as intervenções, **o senhor Presidente da Câmara Municipal** deu as boas vindas a todos os presentes, tendo a seguir esclarecido as questões suscitadas pelos eleitos. -----

Relativamente à eleita **Dora Morgado**: -----

Concordou com a necessidade de ser demarcado **o estacionamento para “cargas e descargas” na Rua Calouste Gulbenkian, em Samora Correia**, tendo em conta o fluxo de trânsito e o número de estabelecimentos comerciais ali existente. Deu indicações ao sr. Vereador do pelouro, Hélio Justino, para dar andamento ao assunto. -----

Quanto à atitude tomada pela **CL-Companhia das Lezírias de cobrar a quantia de 6,00€ aos jovens** para poderem participar nas suas atividades de Verão, considera que a sua dimensão, a sua identificação e o seu relacionamento com o Município, constituem, por si só, fatores que deveriam merecer uma atenção maior por parte da sua administração. Nesse sentido, aproveitando uma reunião agendada, para breve, com o Conselho de Administração da CL, irá incluir esta preocupação no conjunto de matérias a abordar. --

No que diz respeito à **sinalética indicativa da Escola Básica de Porto Alto**, confirmou que já foram colocadas algumas dessas placas. No entanto, com base num levantamento efetuado, verificou-se que estavam em número insuficiente, concretamente, na rotunda da Torre, na interseção entre a EN 118 e a EN 10, na primeira rotunda para quem vem no sentido de Vila Franca de Xira, assim como junto à antiga Escola Primária. Na sequência, as placas em falta foram requisitadas, tendo a expectativa de que, após a sua colocação, o assunto fique resolvido de vez. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BENAVENTE

Comprovou a situação dos **ecopontos**, no âmbito daquilo que é a intervenção da Ecoléziria. Sublinhou que um dos fatores que mais tem contribuído para que isso aconteça, tem sido o número insuficiente de recursos humanos, principalmente, ao nível de motoristas, o que não tem permitido dar uma resposta adequada ao conjunto dos municípios associados. -----

Para minimizar o problema, referiu a tomada de algumas medidas, entre as quais, tornar mais atrativas as condições de recrutamento de pessoal, por via da introdução de melhorias salariais, que exigem a alteração ao respetivo contrato coletivo de trabalho. Deste modo, tenta-se evitar que muitos desses profissionais continuem a sair em busca de melhores salários. -----

Paralelamente, convergindo com esta questão, aguarda-se pelo “visto” do Tribunal de Contas ao Contrato de Gestão Delegada, cuja implementação irá exigir a contratação de mais trabalhadores. -----

Concluiu dizendo que, apesar do esforço para melhorar o serviço prestado, enquanto a questão dos meios humanos não for ultrapassada, permanece difícil a sua reposição normal. Porém, mostrou-se confiante que a situação tende a normalizar, para que se continue a estimular a recolha seletiva dos resíduos. -----

Registou a preocupação manifestada pela eleita **Cristina Branco**, no tocante ao **acesso às escolas durante as horas de maior concentração** e a necessidade de fluir o trânsito nesses locais. Transmitiu que irão ser estudadas soluções para melhorar a situação, já que se constata que o aumento do número de lugares de estacionamento não resolveu o problema, devido ao facto dos condutores pararem e não estacionarem para deixar os seus filhos. -----

Em relação à **limpeza e higiene urbanas**, os esclarecimentos prestados pelo **senhor Presidente da Câmara Municipal** foram extensivos a todas as abordagens anteriores ao tema. -----

Começou por afirmar que foi com base em decisões anteriores, tomadas em função de posições, quer da Assembleia Municipal de Benavente, quer de outras Assembleias Municipais do País, relativamente à **utilização de herbicidas nos passeios**, nos arruamentos e noutros locais, que se procurou aplicar ao mínimo a sua utilização. -----

Contudo, tem-se vindo a verificar que a sua ausência provocou “um autêntico flagelo”, havendo zonas onde as ervas tiveram de ser cortadas cerca de cinco vezes, tal como

B
M
L
A



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BENAVENTE

aconteceu nos passeios da Quinta da Brasileira, em Benavente. Face à situação, de difícil controle, agravada pela grande extensão da área do Município, informou que o Executivo decidiu retomar a aplicação de herbicidas, prevendo-se a sua normalização. -

Quanto à **limpeza das ruas**, divulgou a recente assinatura de um contrato com uma empresa do setor, no âmbito do qual irá ser implantado um conjunto novo de procedimentos, que perspectiva a melhoria da situação. Deste modo, procurou-se inverter o cenário que tem caracterizado os últimos tempos, imprimindo uma nova dinâmica à forma como vinha a ser prestado esse serviço na área do Município. Como é compreensível, esta mudança implica uma margem maior de adaptação, sendo expectável que a normalização ocorra durante o mês de outubro próximo. -----

Continuou respondendo à eleita **Célia Semeano**. Sobre a **limpeza de vegetação na EM 515**, assegurou que está prevista, para breve, a sua concretização, tendo em conta que a autarquia contratou, entretanto, os serviços de uma empresa para esse efeito, por não dispor de meios próprios para o fazer. -----

No que concerne à **problemática dos pombos**, transmitiu que o Executivo partilha, igualmente, desta preocupação, tendo salientado as várias tentativas que se têm revelado infrutíferas para resolver o problema. Deu conhecimento que se está a tentar aplicar um novo método, seguido pelas Câmaras Municipais de Lisboa e de Loures, o qual consiste em apanhar os pombos e adaptá-los a outros espaços, criando-lhes um novo *habitat*. Mostrou-se confiante que, através deste sistema, se consiga reduzir o número da população de pombos, quer na Ribasor, quer noutros locais do Município. --

Em resposta ao eleito **Fernando Carvalheira** sobre a situação em que se encontra a empreitada de colocação de um novo **piso sintético no Campo de Futebol do CFE-Clube de Futebol Estevese**, informou que o respetivo concurso se encontra em fase de adjudicação, a que se seguirão os trâmites processuais normais, prevendo que o início dos trabalhos aconteça durante o próximo mês de outubro. -----

Quanto à Congratulação ao **Maestro João Raquel**, considera-a justa e merecida, observando que, naquele dia, teve a oportunidade, durante uma receção aos alunos integrados no programa *ERASMUS*, de verificar e apreciar o trabalho desenvolvido pela orquestra juvenil de Santo Estevão. Enalteceu o trabalho conjunto dos dirigentes, que conseguiram encontrar a “pessoa certa” para dirigir a orquestra, com o êxito que se conhece. Crê que o maestro João Raquel tem demonstrado uma capacidade enorme para dinamizar, de forma significativa, a orquestra da Sociedade Filarmónica de Santo Estevão. A par desse reconhecimento, elogiou a humildade com que participa, enquanto



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BENAVENTE

músico, nas sociedades filarmónicas, o que, no seu entendimento, define bem o seu carácter. Revela uma atitude de quem não esquece que foi, dessa forma, que lhe foram proporcionadas as condições para desenvolver o seu percurso de vida, sendo, por isso, de estimular e valorizar. -----

Por fim, pronunciou-se sobre o teor da intervenção do eleito **Paulo Reis**. Considera nefasta a **nova Lei 93/2019, que altera o Código do Trabalho**, porque acarreta, sobretudo, para os trabalhadores mais jovens, um conjunto de consequências, designadamente, em relação ao período experimental e à precariedade, que são contrárias à necessidade de uma maior segurança no trabalho e à criação de mais estímulos à sua vida futura. É com alguma apreensão que irá acompanhar a sua aplicação. -----

Concluída esta fase dos trabalhos, a **senhora Presidente da Assembleia Municipal** deu início ao **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**: -----

PONTO 1 - ELEIÇÃO DE UM REPRESENTANTE DA JUNTA DE FREGUESIA QUE, EM REPRESENTAÇÃO DE TODAS AS JUNTAS DE FREGUESIA DO MUNICÍPIO, PARTICIPARÁ NO XXIV CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES, A TER LUGAR NOS PRÓXIMOS DIAS 29 E 30 DE NOVEMBRO, EM VILA REAL – Nos termos da alínea a) do número dois do artigo sexto dos respetivos Estatutos: -----

A **senhora Presidente da Assembleia Municipal** leu a única lista, apresentada pelo Grupo Municipal da CDU, a que designou de lista “A”, constituída pelos eleitos: **Inês Branco de Almeida Vieira Correia**, Presidente da Junta de Freguesia de Benavente (delegado efetivo) e **Augusto José Ferreira Marques**, Presidente da Junta de Freguesia de Samora Correia (delegado suplente). -----

Submetida a votação, por escrutínio secreto, os escrutinadores nomeados pela Mesa, Maria Leonor Gomes Simões Rodrigues Dias, do Grupo Municipal do PS e Dora Isabel Lúcio Morgado, do Grupo Municipal do PSD, registaram vinte e três boletins de voto entrados na urna. -----

O resultado da votação foi o seguinte: - Lista “A” – **15** (quinze) votos; Votos em branco: **8** (oito); Votos nulos: **0** (zero). -----

Aprovado, por maioria, após votação, designar para o cargo efetivo **Inês Branco de Almeida Vieira Correia**, Presidente da Junta de Freguesia de Benavente e para suplente **Augusto José Ferreira Marques**, Presidente da Junta de Freguesia de Samora Correia,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BENAVENTE

para representação das Juntas de Freguesia do Município de Benavente, no **XXIV Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses**. -----

PONTO 2 - 3.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PPI+AMR) DE 2019 – PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL – Apreciação e eventual aprovação, nos termos da alínea a) do número um do artigo vigésimo quinto do anexo I à Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, na redação vigente: -----

Foi dada a palavra ao **senhor Presidente da Câmara Municipal**, que apresentou sumariamente o documento. -----

Referiu que esta Revisão Orçamental foi determinada para reforçar, pontualmente, algumas rubricas, destinadas, nomeadamente, ao segundo processo de concurso da Ciclovia de Benavente, já que o primeiro ficou “deserto”, e à aquisição de um autocarro, para fazer face ao prazo de entrega no próximo ano. -----

Referiu, ainda, duas situações de receita não previstas em orçamento: - o regime de fruta escolar e a aprovação de uma candidatura, no âmbito do “Pró-Museus”, assim como a necessidade de incluir verbas para o lançamento da empreitada de beneficiação do parque infantil e zona adjacente na Barrosa, cujo prazo de execução está previsto prolongar-se até 2020. -----

Para o debate, inscreveu-se o eleito **Mário Pereira**. Questionou sobre uma verba **inscrita de apoio à CL-Companhia das Lezírias**, no valor de **20.000,00€**, para uma atividade que vem designada de “Rota Lusitana”. Pediu esclarecimentos sobre que “Rota” se trata, qual a justificação para se estar a apoiar uma empresa pública e que benefícios traz esse apoio ao Município e aos seus municípios. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que esse apoio resulta de uma ação que envolve os municípios de Abrantes, de Ponte de Sor e de Benavente, destinada a promover o cavalo “lusitano”.

Detalhou que a iniciativa será incluída no calendário nacional de provas “dressage”, prevendo-se que, anualmente, seja realizado um conjunto deste tipo de provas, em cada um dos municípios.

Realçou a importância do cavalo para com o Município, por dispor do maior número de coudelarias do País, convicto de que esta interligação da CL com os três Municípios contribuirá para a projeção do cavalo “lusitano”, a que se adiciona a importante componente turística que envolvem ações deste género.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BENAVENTE

Concluiu, explicando que, apesar da Câmara Municipal já ter deliberado sobre este assunto, a respetiva rubrica ainda não tinha sido criada, tendo em conta a especificidade da CL como empresa pública, razão pela qual foi incluída nesta Revisão orçamental. ----

Não tendo havido mais inscrições para a discussão do Ponto, avançou-se para a votação DA PROPOSTA DA 3ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PPI+AMR) DE 2019, tendo sido obtido o seguinte resultado: aprovada por maioria, com 17 (dezassete) votos a favor, sendo 12 (doze) da CDU e 5 (cinco) do PSD e 6 (seis) abstenções do PS, a PROPOSTA DE 3ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PPI+AMR) DE 2019. -----

PONTO 3 - DESAFETAÇÃO DO DOMINIO PUBLICO DE PARCELA DE TERRENO URBANO SITA NA ESTRADA DA CARREGUEIRA, EM SAMORA CORREIA – PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL – Apreciação e eventual autorização, nos termos da alínea q), do número um do artigo vigésimo quinto do Anexo I à Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, na redação vigente: -----

Usando da palavra, **o senhor Presidente da Câmara Municipal** contextualizou o teor do Ponto em discussão. Esclareceu que se trata de uma pequena parcela de terreno, sita na Estrada da Carregueira, em Samora Correia, pertencente ao domínio público municipal. Para que o Executivo possa proceder à venda da referida parcela a um proprietário confinante, que manifestou disponibilidade para a adquirir, propõe que a mesma passe para o domínio privado do Município, tendo em vista a sua alienação, no respeito pelos atuais critérios de avaliação, sendo certo que, pelas suas características, não se revela de grande interesse mantê-la no património municipal. -----

Pediu autorização para intervir, a eleita **Leonor Dias**. Fez um reparo à forma como foi identificada a parcela de terreno no documento de apoio distribuído sobre a matéria. Segundo transmitiu, teve alguma dificuldade em localizar com precisão o terreno, tendo sugerido que, de futuro, na leitura deste tipo de documentos, venha a ser melhorado o aspeto da visibilidade. -----

Finda a discussão do **Ponto número três**, foi sujeita a votação a PROPOSTA DE DESAFETAÇÃO DO DOMINIO PUBLICO DE PARCELA DE TERRENO URBANO SITO NA ESTRADA DA CARREGUEIRA, EM SAMORA CORREIA, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Por se tratar de assuntos do mesmo tipo e em fase processual idêntica, **o senhor Presidente da Câmara Municipal** solicitou autorização para juntar na sua intervenção as matérias relativas aos Pontos números **4, 5 e 6**: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BENAVENTE

PONTO 4 - PROJETO DE REVISÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL PARA ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO – PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL – A conhecimento: -----

PONTO 5 - PROJETO DE REVISÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL PARA ATRIBUIÇÃO E GESTÃO DE HABITAÇÕES SOCIAIS – PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL - A conhecimento: -----

PONTO 6 - PROJETO DE REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIOS SOCIAIS – PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL - A conhecimento: -----

Apesar do respetivo enquadramento jurídico determinar que cumpre à Câmara Municipal fazer toda a tramitação processual destes três instrumentos regulamentares, o Executivo decidiu dar conhecimento dos mesmos ao órgão deliberativo, com o objetivo de serem recolhidos os contributos das Comissões Específicas, na perspetiva de melhorar e de enriquecer o seu conteúdo. Em simultâneo, irá decorrer o período de discussão pública, durante trinta dias. -----

Transmitiu que a intenção da autarquia é de submeter o relatório final à apreciação e votação do órgão deliberativo, na próxima sessão ordinária de novembro, principalmente, no que diz respeito ao Regulamento das bolsas de Estudo, porquanto se pretende avançar com o processo de atribuição, no decorrer do mês de janeiro de 2020, já enquadrado na nova regulamentação. Neste sentido, embora reconhecendo o pouco espaço temporal para o fazer, solicitou à senhora Presidente da Assembleia Municipal a disponibilidade e a agilidade necessárias para que assunto possa ser apreciado durante o período de discussão pública. -----

Inscreveu-se para a discussão, a eleita **Leonor Dias**. Perguntou se a urgência requerida englobava os três Regulamentos ou apenas o da atribuição de Bolsas de Estudo, devido ao seu *timing*. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal respondeu que o período de discussão pública abrangerá, em simultâneo, os três documentos, sendo importante, havendo disponibilidade para isso, que o órgão deliberativo se possa pronunciar no decorrer dessa fase processual. -----

A eleita dirigiu-se novamente ao senhor Presidente da Câmara Municipal, colocando a questão da contagem dos prazos, já que os três documentos se enquadram em áreas que estão concentradas numa só Comissão Específica, da qual é coordenadora, reiterando a preocupação de saber se o carácter de urgência era idêntico para os três Regulamentos ou apenas para o das Bolsas de estudo, tendo em conta o seu *timing*. ---



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BENAVENTE

Por ordem de importância, o senhor Presidente da Câmara Municipal indicou, como sendo mais urgentes, os Regulamentos das Bolsas de Estudo e o das habitações sociais, compreendendo, no entanto, que terá de ser conjugado com a disponibilidade dos eleitos da Comissão Específica. -----

PONTO 7 - INFORMAÇÃO A PRESTAR NO ÂMBITO DA AUTORIZAÇÃO GENÉRICA CONCEDIDA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS E DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL PARA O MESMO EFEITO – A conhecimento: -----

Relativamente a este Ponto, o senhor Presidente da Câmara Municipal afirmou que se trata de uma informação prestada nos termos legais, dando conta daquilo que foram as decisões tomadas ao abrigo das autorizações concedidas pelo órgão deliberativo. -----

Não se registaram inscrições para debater o assunto. A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

PONTO 8 - ACOMPANHAMENTO DA ATIVIDADE DA CÂMARA MUNICIPAL –

Apreciação de uma informação escrita do Sr. Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do Município, nos termos da alínea c) do número dois do artigo vigésimo quinto do anexo I à Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, na redação vigente: -----

Usando da palavra, o senhor Presidente da Câmara Municipal mostrou-se disponível para responder às questões suscitadas pelos eleitos: -----

Inscreveram-se para a discussão do Ponto os seguintes eleitos: **Nuno Pires, Leonor Dias, Mário Pereira, Dora Morgado, Tomás Correia e Inês Correia**: -----

O eleito **Nuno Pires** mencionou várias questões: - **Primeira**: qual o ponto de situação do licenciamento de duas unidades hoteleiras, previstas para **Vila Nova de Santo Estevão**; - **Segunda**: se, relativamente ao **novo PDM**, houve um aumento considerável ou não, na parte do urbanismo, fruto do desenvolvimento do concelho; - **Terceira**: em que fase se encontra o processo da **limpeza dos jacintos**; - **Quarta**: se foi criado algum Plano de contingência para fazer face às **vespas asiáticas**, dada as notícias recentes de que no Município vizinho de Salvaterra de Magos já foram detetados alguns exemplares desta espécie; - **Quinta**: Qual o ponto de situação das **ciclovias** de Benavente e de Samora correia, assim como das bicicletas que foram adquiridas há algum tempo.-----

Seguiu-se a intervenção da eleita **Leonor Dias**. Em nome do Grupo Municipal do PS, saudou a realização das **II Jornadas Pedagógicas do Município de Benavente**, no passado dia 11 de setembro, assim como todos os que estiveram diretamente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BENAVENTE

envolvidos na sua organização, congratulando-se pelo sucesso obtido junto do corpo docente do concelho e de todos os participantes, tendo sido muitos aqueles que lhe transmitiram o seu agrado. -----

Na oportunidade, não deixou de recordar que há um ano atrás, na sessão ordinária de vinte e oito de setembro, o Grupo Municipal do PS tinha sugerido a abertura daqueles encontros pedagógicos à comunidade circundante, de forma a proporcionar a todos os professores um conhecimento mais profundo do meio donde são provenientes os discentes que acompanham anualmente. Acrescentou que foi com regozijo que viu o evento acontecer. Destacou o modelo de organização por eixos, que deu origem às muitas áreas temáticas que foram colocadas à disposição dos participantes. -----

O eleito **Mário Pereira**, a exemplo do eleito **Nuno Pires**, quis saber qual a situação atual do **processo de remoção dos jacintos de água ao longo do Rio Sorraia** e se a Câmara Municipal já foi informada das medidas que irão ser tomadas, de futuro, pelas autoridades competentes, para evitar o **corte do Rio Sorraia**, gerador da polémica que aconteceu recentemente, sem que o Executivo tivesse sido informado previamente. ---

Questionou, igualmente, se a autarquia tomou alguma posição sobre o **novo aeroporto do Montijo** e se deu conhecimento da mesma durante o período de consulta pública do EIA-Estudo de Impacto Ambiental. -----

Na sua intervenção, a eleita **Dora Morgado** felicitou, também, todos os envolvidos na organização das **II Jornadas Pedagógicas do Município**. -----

Embora a edição do ano anterior tivesse sido do seu agrado, considerou a deste ano como “excelente”. Gostou da oportunidade de ser dado a conhecer o Município, salientando o interesse de todas as temáticas, que em muito satisfizeram os participantes. Deu os parabéns à Câmara Municipal, ao Centro Educatís e aos Agrupamentos de Escolas, cujo papel considerou fundamental, por ter recebido tão bem os novos colegas e por ter acarinhado todos aqueles mais antigos na docência. -----

O eleito **Tomás Correia** debruçou-se sobre o tema da **requalificação integral dos arruamentos**, abordado, anteriormente, na sessão ordinária de 26 de junho. Na altura, o senhor Presidente da Câmara Municipal apresentou, em detalhe, as intenções do Executivo nessa área, tendo salientado, como a mais importante, a pavimentação da Azinhaga do Contador, em Benavente. Nesse sentido, perguntou para quando estava previsto o início dessa obra, se no próximo mês de outubro, ou no final do ano. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BENAVENTE

Por último, a eleita **Inês Correia** solicitou uma **correção** na página número quarenta e nove do Relatório, concretamente, onde é referida a obra de “**remodelação do Posto Médico de Foros da Charneca**”, devendo a mesma ser incluída na freguesia de Benavente e não na de Santo Estevão, tal como está. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal pronunciou-se sobre as várias questões suscitadas: -----

Ao eleito **Nuno Pires** transmitiu que, em relação aos **projetos de licenciamento de unidades hoteleiras em Santo Estevão**, existe um deles, o de maior dimensão, que se tem relevado mais complicado no âmbito das imposições exigidas pela Lei da Floresta Contra Incêndios, especificamente em relação aos sobreiros, prevendo-se difícil a sua viabilidade. -----

Um dos outros projetos encontra-se a decorrer, tendo a autarquia já informado os promotores sobre a viabilidade de alteração ao loteamento. -----

Relativamente ao último, tem conhecimento que se mantém a intenção de avançar com o empreendimento hoteleiro, estando a ser desenvolvidos os respetivos projetos para darem entrada na Câmara Municipal. -----

Em relação ao **impacto do novo PDM na área do urbanismo**, resumiu o quadro existente. Pese embora a situação difícil por que passa este setor, com pouca habitação disponível, acredita que os novos projetos entrados irão conferir alguma movimentação no setor, nomeadamente, em Benavente e Samora Correia. Reconheceu a necessidade de serem dadas respostas mais céleres ao nível do licenciamento, estando os serviços a passar por uma fase de adaptação à nova realidade. Está otimista em relação ao conjunto de intenções de construção, umas já em fase final de licenciamento, outras em fase de apresentação, nomeadamente, algumas situações pendentes devido à crise económica e que, agora, alguns investidores se mostram interessados em desenvolver.

Quanto à **limpeza dos jacintos de água**, explicou que a operação incide sobre dois planos de ação: **o primeiro**, consiste na remoção dos jacintos existentes, uma tarefa que se tem revelado muito exigente, do ponto de vista do apoio logístico necessário. Observou que em Benavente, a operação encontra-se suspensa, dado que a máquina que estava afeta ao serviço teve de ser deslocada para Coruche. Contudo, foi-lhe transmitido pela APA-Agência Portuguesa do Ambiente, que decorre procedimento de contratação para mais duas máquinas, de forma a se poder prosseguir com os trabalhos de remoção. -----

B
L
P.
D
G



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BENAVENTE

Face à dimensão dos estragos, visíveis ao longo de cerca de 50 Kms de extensão do rio, completamente ocupados com esta espécie, **o senhor Presidente da Câmara** rebateu as afirmações do senhor Ministro do Ambiente que, em visita à zona, afirmou que eram necessários, apenas, 10 dias para se proceder à limpeza do rio. Não retira a importância do trabalho que se está a realizar, mas tem consciência de que o processo de remoção tende a prolongar-se no tempo. -----

O **segundo** plano recai na necessidade de serem definidos objetivos para o futuro. Verifica-se que, em termos de dimensão, a situação tende a agravar-se ano após ano, daí que a preocupação do Executivo aponte para a criação de condições para que, no futuro, o problema não se repita. Contudo, as alterações climáticas que se fazem sentir cada vez mais, leva-o a pensar, precisamente, o inverso. -----

Assinalou uma reunião recente, na Câmara Municipal, com a participação abrangente da comunidade científica, Municípios de Benavente, Mora e Coruche, Associações de Regantes e a APA, com a finalidade de serem encontradas soluções para o problema. Resultou dessa reunião, a criação de um grupo de trabalho, cuja missão será identificar as ações a desenvolver no próximo futuro, não em termos pontuais, mas em termos de estratégia futura. Indicou que as diretrizes do grupo de trabalho assentam, sobretudo, em três pilares: -----

- Intervenção na regularização da vegetação que ocupa o curso do rio; -----
- Regularização do curso do rio, com desassoreamento nalguns pontos; -----
- Constituição de equipas permanentes de vigilância do rio. Uma das suas funções seria a de identificar focos de infestantes, não só os jacintos, como também o chamado "pinheirinho", que vão surgindo ao longo do ano, permitindo a sua retirada atempada do rio; -----
- Preparar uma candidatura aos fundos comunitários ou ao fundo ambiental. -----

Destacou a postura da APA neste processo, empenhada em construir, a partir do ponto atual, um projeto extensivo a todo o País. Definiu que a posição do Município não se baseia em ações superficiais que levem a expectativas mediáticas, mas assente num projeto de grande profundidade, sustentável, que acautele o futuro e que prossiga um caminho "não de reação, mas de prevenção". Mostrou-se confiante que a APA irá cumprir com aquilo a que se propôs perante os municípios, não deixando de referir que a Câmara Municipal também faz parte integrante da solução a encontrar. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BENAVENTE

Continuou a responder ao eleito **Nuno Pires**, desta vez sobre a “vespa asiática”. Informou já ter sido elaborado, pelos serviços municipais de Proteção Civil, um plano para fazer face a eventuais casos que possam ser detetados no território do Município.

Tem conhecimento, também, que foram visualizados alguns elementos desta espécie nos municípios vizinhos. Mesmo não havendo notícias nesse sentido, a possibilidade da sua presença no Município pode vir a acontecer. -----

Relativamente à última questão, fez o ponto de situação das “ciclovias”. Foi lançado o concurso para a ciclovia de Samora Correia, tendo sido adjudicado recentemente, presumindo-se que as obras possam avançar no decurso do próximo mês de outubro. Em relação ao de Benavente, houve o contratempo de ter ficado deserto, o que levou a que a verba inicial tivesse de ser reforçada. Até meados do próximo mês de outubro, o valor base do novo caderno de encargos será ajustado, esperando que se torne mais atrativo para a apresentação de propostas. -----

No que concerne à situação das **bicicletas**, adquiridas há cerca de três anos, transmitiu que as mesmas se encontram bem-acondicionadas e preservadas. Irão estar disponíveis, apenas, quando se concluírem as empreitadas, quer das ciclovias, quer da reabilitação dos centros históricos. Adiantou que estes projetos serão os próximos a submeter a apreciação da Câmara Municipal, concluindo a panóplia de obras previstas. -----

Registou as palavras de elogio transmitidas pela eleita **Leonor Dias**, que foram partilhadas pelos Grupos Municipais restantes, sobre a forma como decorreram as **II Jornadas Pedagógicas**. Acrescentou que foi uma excelente iniciativa, que envolveu a Câmara Municipal e um conjunto de parceiros, tendo constatado o agrado de toda a comunidade educativa que participou no evento, nomeadamente o pessoal docente. --

Passou a responder ao eleito **Mário Pereira**. Na questão dos **jacintos de água**, remeteu a resposta para a intervenção anterior. -----

No contexto do **novo aeroporto do Montijo**, confirmou que o Executivo tomou posição sobre o assunto, no âmbito do período de discussão pública do EIA, a qual foi aprovada por maioria, com os votos favoráveis da CDU e do PSD e a abstenção do PS, em reunião da Câmara Municipal, realizada no dia 16 de setembro passado. A posição veicula a rejeição da Câmara Municipal à opção “Montijo”, sustentada, no fundamental, por um conjunto de preocupações, que enunciou: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BENAVENTE

- Primeira: tem a ver com os impactos ambientais que irá provocar, pelo facto de se situar a cerca de 6Kms da zona de Reserva Natural do Estuário do Tejo e de não estarem garantidas as medidas de natureza compensatória, necessárias à preservação de tão importante e sensível ecossistema, que é muito caro à autarquia; -----

- Segunda: a falta de visão revelada pelo projeto, já que pretende manter soluções, como o caso da Portela ou do Montijo, que são aeroportos situados em zonas de grande densidade populacional, com o ruído e a poluição associados a um tráfego de cerca de 80.000 voos/ano no Montijo. -----

Todavia, aquilo que o preocupa mais é o facto do País estar a perder uma grande oportunidade de dispor de uma infraestrutura aeroportuária que responda às suas necessidades, quer no presente, quer, sobretudo, no futuro. Considera que a solução encontrada, depois de 50 anos à espera, foi condicionada pelo *lobby* de Lisboa, tendo em conta a decisão de viabilizar, de imediato, as intervenções na Portela, antecipando e prevenindo que as gerações futuras não vão perdoar a classe política dirigente por não ter tomado a decisão mais correta, optando por resoluções minimalistas em defesa de interesses, que não são os do País, nem dos cidadãos. -----

A concluir, respondeu ao eleito **Tomás Correia**. Deu conhecimento da fase em que se encontram os projetos de requalificação **da rede viária municipal**. Uma grande parte deles, encontra-se concluído, faltando, apenas, as medições. A sua evolução encontra-se pendente do “visto” prévio do Tribunal de Contas, a que se encontra sujeito o empréstimo bancário, recentemente aprovado pelo órgão deliberativo e que se destina a suportar financeiramente a execução das obras. Se tudo correr bem com a aprovação do “visto”, estarão reunidas as condições para serem lançados os respetivos procedimentos concursais, prevendo-se que as obras tenham o seu início no princípio do próximo ano. -----

Finalizadas as intervenções, o eleito **Nuno Pires** pediu para usar da palavra, que foi concedida. Reportou-se à intervenção do eleito **Paulo Reis**, sobre a entrada em vigor do novo Código do Trabalho, Lei nº 93/2019. Daquilo que ouviu, deduz que o Grupo Municipal da CDU rejeita que os contratos de trabalho passem de três para dois anos a termo certo, que os de termo incerto passem de seis para quatro anos, que seja introduzido um limite máximo de seis renovações ao contrato de trabalho temporário e que o período de estágio profissional conte para o período experimental, desde que exercido na mesma entidade patronal. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BENAVENTE

O eleito **Mário Pereira** solicitou, igualmente, autorização para usar da palavra. **A senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** questionou se o assunto dizia respeito ao teor da discussão anterior. O eleito **Mário Pereira** respondeu que pretendia falar sobre o funcionamento da Assembleia Municipal. **A senhora Presidente da Mesa** autorizou, frisando que não autorizava mais intervenções. -----

O eleito **Mário Pereira** declarou, então, o seguinte:” Sra. Presidente, não vou sequer falar sobre o assunto em causa, vou apenas alertar, na medida em que já é a segunda vez em sessões da Assembleia Municipal que o Grupo Municipal do PS utiliza a mesma técnica, ou seja, depois da intervenção final, volta a pedir a palavra para colocar mais questões. Creio que não será o procedimento correto, visto que, na Assembleia, depois das respostas do sr. Presidente da Câmara Municipal, deveria ou passar-se para outro ponto ou então não havendo mais nenhum, deveriam ser encerrados os trabalhos da reunião.” -----

Entretanto o eleito **Paulo Reis** pediu para usar da palavra, alegando que a intervenção do eleito do PS, **Nuno Pires**, merecia uma resposta conducente, porque, na sua perspectiva, veio deturpar aquilo que foi a posição do Grupo Municipal da CDU, vertida na sua intervenção sobre o tema. Sublinhou que não se tinha referido aos aspetos positivos da Lei em questão, mas, tão somente, ao designado “período experimental” -

Originou-se, entretanto, alguma troca de opiniões entre os vários eleitos. Na sequência, o eleito **Carlos Pauleta** interpolou a Mesa da Assembleia referindo que o Regimento deve ser respeitado no que concerne aos tempos de intervenção estipulados para cada agrupamento político. Referiu, ainda, que, em sua opinião, em cada ponto da Ordem do Dia, a palavra deve ser concedida aos membros da Assembleia que a solicitem, desde que a respetiva bancada não tenha esgotado o tempo que lhe está destinado. -----

O eleito **Domingos David** tentou, ainda, colocar uma questão ao senhor Presidente da Câmara Municipal, para que esclarecesse qual a área territorial em que se encontra situado o Posto de Saúde de Foros da Charneca. -----

A senhora Presidente da Assembleia Municipal transmitiu ao eleito que a pergunta deveria ter sido suscitada na altura em que a eleita **Inês Correia** apresentou a proposta de alteração ao Relatório de Atividades, que mereceu a concordância do sr. Presidente da Câmara Municipal. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BENAVENTE

Em resultado da situação que se gerou com as últimas intervenções, a **senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** expressou a vontade de não voltar a conceder o uso da palavra naquelas condições específicas. -----

Terminado o PERÍODO DA ORDEM DO DIA, a **senhora Presidente da Assembleia Municipal** anunciou a LEITURA DA MINUTA DA ATA, não tendo havido inscrições para a sua discussão, pelo que se passou, de imediato, à sua votação, tendo sido **aprovada por unanimidade**, constituindo o **anexo número um** à presente ata, da qual faz parte integrante. -----

Nada mais havendo a tratar, a **senhora Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a presente sessão, pelas vinte e duas horas e dezanove minutos, da qual para constar e para os demais efeitos, se lavrou a presente ata, que foi apreciada e votada na sessão subsequente, realizada no dia vinte e dois de novembro de dois mil e dezanove, tendo sido aprovada por unanimidade, sendo a mesma rubricada e assinada por todos os membros da Mesa da Assembleia Municipal e por mim, Maria Clara Casanova Parracho da Silva Lourenço, coordenadora técnica do Município, que a elaborei e subscrevi. -----

-----A Presidente da Assembleia Municipal, -----

Jana Noel Martins Batista

----- A Primeira Secretária da Mesa, -----

Fátima Antunes

----- A Segunda Secretária da Mesa, -----

Maria Guedes Zoroberto

----- A Coordenadora técnica do Município -----

Clara Parracho

B
f.
Ney



ANEXO ①

J
B
P. Meir
Aug
A

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BENAVENTE

4.^a Sessão Ordinária de 2019 – 30 de setembro de 2019

Hora de início: 20:37h

Hora de termo: 22:19h

PRESENCAS: 23 eleitos

CDU: Irina Nöel Matias Batista, Clarisse Isabel Ganhão Castanheiro, Maria Gertrudes Borracha Pardão, Carlos Orlando Mendes Pauleta, Mário Jorge Campos Pereira, Domingos Manuel Marques David Pereira, Vitor Manuel Charneca Parreirinha, António Paulo Ramos dos Reis, José Duarte Salgueiro, Joaquim Correia Castanheiro.

PS: Tomás Francisco Abreu Guedeia Melo Correia, Maria Leonor Gomes Simões Rodrigues Dias, Nuno Miguel Martins Pires, Fernando Paulo Carvalheira de Almeida, Célia de Jesus Correia Semeano Fernandes, Ana Beatriz Fernandes Madeira.

PPD/PSD: Dora Isabel Lúcio Morgado, Cristina Maria de Carvalho Borges Silva Branco, Lina Maria de Moura Ferreira do Norte, Esmeralda Malico Salvador.

Presidentes das Juntas de Freguesia: Inês Branco Almeida Vieira Correia (CDU), Augusto José Ferreira Marques (CDU), Nelson Alexandre Silva Norte (PPD/PSD).

FALTAS: justificaram ausência os eleitos Filipe Serrano de Oliveira (PPD/PSD), Fátima José Francisco Machacaz (PS)

OBSERVAÇÕES:

Compareceram também a esta Sessão o Sr. Presidente da Câmara Municipal, Carlos António Pinto Coutinho, e os Vereadores Domingos Manuel Sousa Santos, Fátima Catarina Gândara Gonçalves Costa Pinheiro do Vale, Hélio Manuel Faria Justino, Florbela Alemão Parracho, José Pedro Machado e Ricardo Alexandre Frade de Oliveira.

INTERVENÇÃO DOS MUNICÍPES: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BENAVENTE

4.ª Sessão Ordinária de 2019 – 30 de setembro de 2019

[Handwritten signature]

PONTO N.º 1	ELEIÇÃO DE UM REPRESENTANTE DA JUNTA DE FREGUESIA QUE, EM REPRESENTAÇÃO DE TODAS AS JUNTAS DE FREGUESIA DO MUNICÍPIO, PARTICIPARÁ NO XXIV CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES, A TER LUGAR NOS PRÓXIMOS DIAS 29 E 30 DE NOVEMBRO, EM VILA REAL – Nos termos da alínea a), do número dois, do artigo sexto, dos respetivos Estatutos				
	APROVAR	X		FAVOR	
	NÃO APROVAR		UNANIMIDADE	CONTRA	
	RATIFICAR		MAIORIA	X	ABSTENÇÃO
	RETIRAR DA OT			QUALIDADE	

Foi apresentada uma lista, pelos eleitos da CDU, designada por Lista "A", que foi submetida a votação por escrutínio secreto.

Votação:

Lista "A" – 15 votos

Votos em branco – 8 votos

Votos nulos – 0

Aprovado, por maioria, após votação, designar para o cargo efetivo **Inês Branco Almeida Vieira Correia**, presidente da Junta de Freguesia de Benavente, e para suplente **Augusto José Ferreira Marques**, Presidente da Junta de Freguesia de Samora Correia, para representação das Juntas de Freguesia do Município de Benavente, no XXIV Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BENAVENTE

4.^a Sessão Ordinária de 2019 – 30 de setembro de 2019

J. B.
M. P.
M. P.

PONTO N.º 2	3. ^a REVISÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PPI+AMR) DE 2019 – PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL – Apreciação e eventual aprovação, nos termos da alínea a), do número um, do artigo vigésimo quinto, do anexo I à Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, na redação vigente						
	APROVAR	X		FAVOR	17	12 CDU, 5 PSD	
	NÃO APROVAR		UNANIMIDADE	CONTRA			
	RATIFICAR		MAIORIA	X	ABSTENÇÃO	6	6 PS
	RETIRAR DA OT			QUALIDADE			

Aprovada, por **maioria**, a proposta de 3.^a REVISÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PPI+AMR) DE 2019.

Intervenção dos Eleitos da Assembleia Municipal: Mário Pereira

Por parte do Executivo Municipal usou da palavra: o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Benavente, Carlos António Pinto Coutinho



J. Reis
2019

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BENAVENTE

4.^a Sessão Ordinária de 2019 – 30 de setembro de 2019

PONTO N.º 3	DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO DE PARCELA DE TERRENO URBANO SITA NA ESTRADA DA CARREGUEIRA, EM SAMORA CORREIA – PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL – Apreciação e eventual autorização, nos termos da alínea q), do número um, do artigo vigésimo quinto, do Anexo I à Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, na redação vigente					
	APROVAR	X		FAVOR	23	12 CDU, 6 PS, 5 PSD
	NÃO APROVAR		UNANIMIDADE	X	CONTRA	
	RATIFICAR		MAIORIA		ABSTENÇÃO	
	RETIRAR DA OT				QUALIDADE	

Aprovada, por **unanimidade**, a proposta de **DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO DE PARCELA DE TERRENO URBANO SITA NA ESTRADA DA CARREGUEIRA, EM SAMORA CORREIA.**

Intervenção dos Eleitos da Assembleia Municipal: Maria Leonor Dias

Por parte do Executivo Municipal usou da palavra: o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Benavente, Carlos António Pinto Coutinho



Ag

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BENAVENTE

4.ª Sessão Ordinária de 2019 – 30 de setembro de 2019

APROVAÇÃO EM MINUTA					
APROVAR	X			FAVOR	
NÃO APROVAR		UNANIMIDADE	X	CONTRA	
RATIFICAR		MAIORIA		ABSTENÇÃO	
RETIRAR DA OT				QUALIDADE	

Aprovadas, por **unanimidade**, em minuta, as deliberações, podendo as mesmas adquirir a eficácia legalmente prevista, conforme o disposto nos n.ºs 3 e 4, do art.º 57.º, da Lei N.º 75/2013, de 12 de Setembro.

A presente minuta, depois de lida em voz alta, foi aprovada e vai ser devidamente assinada e as suas folhas, em número de cinco, rubricadas pela Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Irina Nöel Matias Batista, pela Primeira Secretária, Clarisse Isabel Ganhão Castanheiro, pela Segunda Secretária Maria Gertrudes Borracha Pardão e por Maria Clara Casanova Parracho da Silva Lourenço, Coordenadora Técnica do Município de Benavente.

A Presidente da Mesa

Irina Nöel Matias Batista

- Irina Nöel Matias Batista -

A Primeira Secretária

Clarisse Isabel Ganhão Castanheiro

- Clarisse Isabel Ganhão Castanheiro -

A Segunda Secretária

Maria Gertrudes Borracha Pardão

- Maria Gertrudes Borracha Pardão -

A Coordenadora Técnica

Maria Clara C. P. S. Lourenço

- Maria Clara C. P. S. Lourenço -